



## 16 – EM PLENA ALVORADA

Mocidade cristã,  
Abre os braços à glória da manhã,  
Na sublimada fé que te conduz.  
Ara a terra da vida, enquanto é cedo,  
Decifrando o segredo  
Da verdade e da luz.

Mãos no trabalho milagroso e santo,  
Faze ouvir o teu canto  
Belo e primaveril  
Do Grande Entendimento claro e novo,  
Ao sol de bênçãos mil.

A luta humana é luminoso prélio.  
Corre em busca das láureas do Evangelho  
Para o teu campo em flor...  
Não te prendas à carne inquieta e escura,  
Toda ilusão é sombra que procura  
Desencanto e amargor.

Abre o teu peito a quem te bate à porta,  
Esperando a bondade que conforta  
No roteiro cristão.  
Todo aquele que chora, longe ou perto,  
De coração cansado e passo incerto,  
Em qualquer parte, é sempre nosso irmão.

Juventude do bem que regenera,  
Enquanto o mundo aguarda a nova era  
Sob a noite do mal,  
Ilumina com Cristo o chão da prova,  
Estendendo os clarões da Boa Nova  
Para a Vida Imortal!...

Cármem Cinira